Guarda Municipal oferece formação para integrantes do Grupo de Patrulhamento Preventivo Comunitário

Date : 20-02-2024

A Guarda Municipal de Vitória da Conquista deu início, na última segunda-feira (19), ao processo de formação de uma subdivisão de seu efetivo – o Grupo de Patrulhamento Preventivo Comunitário (GPPC). As atividades seguem até quarta-feira (21), numa das salas do Estádio Municipal da Zona Oeste, o popular “Murilão”.

Na próxima semana, outra etapa do curso será realizada entre os dias 26 e 29. E a programação deve seguir cumprindo outras etapas, até completar as 200 horas de conteúdo previstas na matriz curricular. A conclusão está prevista para abril, quando também serão apresentados, publicamente, as novas viaturas e o novo fardamento da Guarda Municipal.

Com 48 guardas envolvidos nas atividades formativas, o GPPC vai se somar aos outros três subgrupos especializados já existentes na Guarda Municipal: o Grupo de Apoio ao Meio Ambiente (GAMA), o Grupo de Ronda Escolar (GRE) e o Grupo de Proteção Preventiva Motorizado (GPPM).

O novo grupamento será direcionado às ocorrências que envolvem grupos sociais mais expostos a situações de vulnerabilidade, como crianças, adolescentes, mulheres, idosos, pessoas em situação de rua e o público LGBTQIAPN+. “Esta instrução, aqui, está sendo feita por profissionais especializados nessas áreas, do nosso município e das nossas secretarias”, registra o comandante da Guarda Municipal, capitão Cristóvão Lemos.

Capitão Cristóvão Lemos

Como explica o capitão Lemos, a atuação do novo grupo foi pensada para estar em sintonia com setores do Governo Municipal que lidam de forma direta ou indireta com esses públicos, a exemplo das secretarias municipais de Desenvolvimento Social (Semdes) e de Políticas Públicas para Mulheres (SPPM). “Inclusive, já estaremos dando uma assistência e um apoio à Casa Rosa, que futuramente o Governo Municipal vai apresentar para a sociedade de Vitória da Conquista”, afirma o comandante.

Integração com a comunidade

O GPPC será comandado pela guarda municipal Wanária Ferraz, que ocupa o posto de subinspetora. “É uma honra estar à frente desse grupo”, confidenciou. “A Guarda Municipal vai fazer a integração da comunidade com as forças de segurança pública. Vai estar mais próxima das pessoas, vai estar mais sensível aos problemas. Juntamente com a comunidade, nós podemos ver novos artifícios para minimizar o crime e as dificuldades que existem em todas as demandas”, disse ainda.

Um dos futuros integrantes do GPPM, Adeildo Pereira, conhecido na hierarquia interna da Guarda Municipal como subinspetor Pereira, defende que o período de formação será decisivo para a maneira como ele e seus colegas vão agir quando estiverem nas ruas, em contato com o público com o qual deverão lidar.

“Estamos nos preparando para poder tratar o cidadão de forma a respeitar os seus direitos fundamentais, que estão na Constituição Federal. O pessoal está sendo formado nesse

formato, justamente para que ele possa enfrentar as dificuldades que, com certeza, vai ter no dia a dia da sua função. Então, estamos aqui, aprendendo cada vez mais, para poder cuidar da forma correta do cidadão conquistense”, afirma o guarda municipal.

Subinspetora Wanária Ferraz, futura comandante do GPPC

Subinspetor Pereira

Conteúdo do curso

As 200 horas da grade curricular são compostas por dois módulos, um teórico e outro prático. Especialistas vinculados a órgãos estaduais e municipais, que já atuam na área de direitos humanos, vão ministrar aulas para capacitar os agentes que farão parte do GPPC.

Entre os órgãos envolvidos na capacitação, estão a própria Guarda Municipal, por meio do GAMA, do GRE e do GPPM, e ainda o Conselho Tutelar, o SAMU 192, o Conselho Municipal da Juventude, a Coordenação Municipal de Políticas de Promoção da Cidadania e Direitos de LGBT, a Ronda Maria da Penha da Polícia Militar, a Delegacia Especializada em Atendimento a Mulher – DEAM, o 7º Grupamento de Bombeiro Militar da Bahia, entre outros.

GUARDA
MUNICIPAL